

XVI Seminário da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo 18 a 20 de setembro de 2019 – Curitiba/PR

Da economia criativa ao turismo criativo: o caso do Carnaval de Blocos de Rua de Caxias do Sul-RS

Jacqueline Maria Corá¹ Pedro de Alcântara Bittencourt César²

Resumo

Em um contexto de importantes transformações nas relações sociais, culturais e econômicas, surgem novas possibilidades para ações que possam gerar valor econômico e assim, impactar positivamente na geração de renda, emprego, inclusão social enfim, desenvolvimento regional. Nesse sentido, a economia criativa pode ser entendida como uma dessas alternativas e, no seu bojo, como atividade correlacionada, tem-se o turismo criativo que faz uso de atividades que integram a esfera da economia criativa. O turismo criativo implica em ampliar a experiência do turista para uma relação de co-participante do processo criativo. Assim, este estudo visa verificar se o conjunto das atividades que englobam o Carnaval de Blocos de Rua de Caxias do Sul-RS pode ser classificado como turismo criativo e, neste caso, de que tipo, segundo a classificação de Richards (2015). Além disso, busca-se estabelecer uma relação desse evento cultural, com o modelo dos círculos concêntricos das indústrias culturais de Throsby (2010). Para tanto se adota a base teórica da economia criativa apresentada por Florida (2011 [2002]); Howkins (2013 [2001]); Reis (2008); Throsby (2001, 2010) e do turismo criativo de Richards & Raymond (2000). O estudo de campo, por sua vez, é de natureza qualitativa, realizado por meio de técnicas de observação e de entrevistas semiestruturadas com agentes locais, referências em relação aos eventos do Carnaval de Caxias do Sul. Com base no estudo realizado foi possível verificar que o evento Carnaval de Blocos de Rua de Caxias do Sul pode ser entendido como turismo criativo, sendo que existem evidências para classificar o Bloco da Velha como turismo criativo 1.0 e o Bloco da Ovelha identificado com o turismo criativo 4.0. Quanto as relações com o modelo dos círculos concêntricos das indústrias culturais, verifica-se que no Bloco da Ovelha o núcleo das expressões culturais principais é mais consistente e identificado ao núcleo das atividades criativas desenvolvidas pelos participantes que se identificam com a proposta do Bloco. Ainda, evidenciou-se que o carnaval de blocos de Caxias do Sul- RS apresenta potencial para elevar o turismo criativo e inspirar outras ações, sejam de iniciativas privadas ou públicas.

Palavras-chave: Economia Criativa; Turismo Criativo; Bloco da Velha; Bloco da Ovelha; Carnaval de Caxias do Sul.

¹ Doutoranda do Programa de Pós- Graduação em Turismo e Hospitalidade – PPGTURH, da Universidade de Caxias do Sul –RS. Mestre em Administração (UFRGS). Economista pela Universidade de Caxias do Sul. Docente do Curso de Ciências Econômicas da UCS. http://lattes.cnpq.br/6988581325367654. jmcora@ucs.br.

² Doutor em Geografia (USP). Arquiteto e Urbanista. Docente Adjunto III Universidade de Caxias do Sul. http://lattes.cnpq.br/0900226519393513. pabcesar@ucs.br